



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - INSS

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Felipe Alcântara, Consultor da Fictor, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

Reportagem publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo, em 10 de fevereiro de 2026, atribui ao Sr. Felipe Alcântara, identificado como consultor da empresa Fictor, papel central nas articulações realizadas em um imóvel localizado no Lago Sul/DF, utilizado como base de encontros empresariais e políticos com repercussão direta nos trabalhos desta CPMI.¹

Segundo a matéria, o Sr. Felipe Alcântara frequentava regularmente o imóvel alugado por Luis Phillippi Rubini, então ex-sócio da Fictor, e teria atuado como responsável por aproximar a empresa de agentes públicos.

Entre essas reuniões, destaca-se encontro envolvendo o deputado federal Paulo Pimenta (PT) e o Sr. Rogério Giglio, ex-policia civil que posteriormente declarou ter produzido material inverídico contra o advogado Eli Cohen, testemunha desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

Ainda conforme noticiado, o próprio Sr. Felipe Alcântara admitiu ter dialogado com Rogério Giglio acerca de valores financeiros e estratégias para



produção de conteúdo que pudesse atingir a credibilidade de Eli Cohen no contexto da CPMI do INSS.

A CPMI do INSS foi instituída para apurar fraudes bilionárias que atingiram aposentados e pensionistas. A eventual participação de agente privado na organização de reuniões envolvendo parlamentar integrante da Comissão, na interlocução com pessoa que declarou ter produzido conteúdo falso contra testemunha do colegiado e na tentativa de instrumentalização de tais informações no ambiente investigativo configura fato de extrema gravidade institucional.

Diante do protagonismo atribuído ao Sr. Felipe Alcântara na organização das reuniões realizadas no imóvel alugado por Luis Phillippi Rubini, na aproximação com o deputado Paulo Pimenta e na interlocução com Rogério Giglio acerca de material utilizado para questionar Eli Cohen na CPMI, mostra-se imprescindível sua oitiva para que esclareça, sob compromisso legal, sua atuação, seus vínculos com a Fictor, as circunstâncias dos encontros realizados e eventual participação ou conhecimento sobre iniciativas que possam ter buscado interferir nos trabalhos desta Comissão.

[1] <https://www.estadao.com.br/economia/mansao-lobby-fictor-recursos-itaipu-depoimento-inss/>

Sala da Comissão, 11 de fevereiro de 2026.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)

Deputado Marcel Van Hattem
(NOVO - RS)

Deputada Adriana Ventura
(NOVO - SP)

Deputado Luiz Lima
(NOVO - RJ)

